

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA¹

Danieli Samara Federizzi², Alice Do Carmo Jahn³, Gessica De Lima Oliveira⁴.

¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFSM

² Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/campus de Palmeira das Missões/RS, Brasil. Bolsista FIEEX.

³ Doutora em Ciências. Universidade Federal de Santa Maria/UFSM - Campus de Palmeira das Missões/RS, Brasil. Departamento de Ciências da Saúde.

⁴ Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/campus de Palmeira das Missões/RS, Brasil.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho consiste de um relato de experiência proporcionado no decorrer das aulas práticas curriculares da disciplina de Saúde Coletiva “B”, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões - RS. Dentre as modalidades no processo ensino aprendizagem acadêmico foi oportunizado o desenvolvimento de um plano de intervenção em saúde em duas Escolas do referido município, com estudantes do 5º e 9º ano. As escolas estão localizadas na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF), local em que aconteceu parte das aulas práticas, correspondendo a um período que compreendeu os meses de Setembro de 2015 a outubro do respectivo ano. Diante da inserção dos estudantes no cenário das aulas práticas, e tendo presente a integração das ações entre ensino e serviço de saúde, identificou-se junto à equipe multiprofissional de saúde, que uma das fragilidades da equipe no processo de trabalho, desrespeitava na ocasião, a necessidade de um maior vínculo com os adolescentes nas escolas, e a necessidade de uma intervenção, em especial com os adolescentes, dado ao baixo índice de procura das mesmas ao serviço de saúde para realizar o pré-natal. Outro aspecto salientado pela equipe se refere ao projeto Saúde na Escola, que faz parte das responsabilidades das ESFs, para o desenvolvimento de atividades de educação permanente, com o propósito de disseminar conhecimento, trazer os adolescentes para conhecer os serviços que são ofertados pelos profissionais, estimular o vínculo com a equipe, além de desenvolver atividades de cunho promocional e de prevenção à saúde junto aos adolescentes. Concebida em 1994, a ESF surgiu como uma proposta inovadora do Ministério da Saúde (MS) tendo como objetivo a reorganização da atenção básica e mudança do modelo assistencial, almejando a integralidade da assistência da população. Esta proposta substituiu a atenção centrada apenas no curativo pelo cuidado preventivo (BRACCIALLI e VIEIRA, 2012). Dentre os programas que a ESF abrange, pode-se destacar o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. O PSE é resultado do trabalho integrado entre Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com o objetivo de expandir as ações específicas de saúde e contribuir para a formação integral dos alunos da rede pública de ensino, através de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde (BRASIL, 2008). As atividades realizadas nas escolas, com base no PSE, podem ser denominadas educação em saúde, “a qual pode ser entendida como uma forma de abordagem que, enquanto um processo amplo na educação, proporciona construir um espaço muito importante na

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

veiculação de novos conhecimentos e práticas relacionadas” (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013). A proposta de intervenção teve por objetivo: desenvolver atividades de educação em saúde com os adolescentes que pertencem à área de abrangência da ESF fortalecendo o vínculo entre os mesmos. Dentre as temáticas abordadas, destaca-se a higiene pessoal, do corpo e do ambiente, sendo um assunto de extrema importância para a promoção da saúde, prevenção de agravos à saúde e qualidade de vida. Outra questão abordada nas atividades de educação em saúde desenvolvida com os adolescentes foi o tema gênero, autoestima, sexualidade e métodos contraceptivos, a fim de facilitar o entendimento dos adolescentes sobre estas temáticas e esclarecer as dúvidas que os mesmos apresentavam. Destaca-se que os assuntos e ou temas abordados junto aos adolescentes emergiram das necessidades da direção das escolas, professores e alunos. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência acadêmica numa proposta de intervenção junto a estudantes de duas escolas de abrangência da ESF. **METODOLOGIA:** A presente proposta de intervenção de cuidado foi desenvolvida em duas escolas pertencentes ao município de Palmeira das Missões, localizado na região norte do estado do Rio Grande do Sul, e de abrangência da ESF. O período de atividades de intervenção aconteceu nos meses de setembro a outubro de 2015, no correr do semestre letivo, em dois dias da semana, em horários correspondentes à disciplina. Os sujeitos da intervenção foram adolescentes que freqüentavam as escolas do território de cobertura da ESF, sendo estes, do 5º ao 9º ano. A faixa etária dos alunos variou de 11 a 19 anos de idade. As ações propostas e as intervenções foram desenvolvidas tendo como cenário as escolas, com embasamento no PSE, e aconteceram em dois momentos: em um primeiro momento, o grupo de estudantes junto com a professora da disciplina de Saúde Coletiva B, a partir da problemática identificada pela equipe da ESF, deslocou-se às escolas para o contato com os professores e direção das escolas para levantar os assuntos de interesse e necessidade dos alunos. Sendo conhecedores das demandas elencadas nas escolas, os acadêmicos de enfermagem planejaram e sistematizaram a forma de levar as informações e atividades aos alunos em conjunto com a equipe da ESF, considerando faixa etária e instrumentalização dos mesmos. As atividades trabalhadas nas escolas versaram sobre: educação em saúde e educação permanente a fim de disseminar conhecimento e fortalecer o vínculo entre adolescentes, acadêmicos de enfermagem e ESF. No segundo momento: após o planejamento de cada tema a ser abordado com os adolescentes e organização do material, as acadêmicas de enfermagem apresentaram aos professores, o plano de ação com as intervenções, a forma de trabalho, o objetivo de cada encontro e as dinâmicas a serem utilizadas. As escolas, cenário do desenvolvimento das atividades, foram: Assis Brasil, uma escola Estadual situada próxima à ESF em questão, e Paulo Westphalen, uma escola Municipal situada a uma pequena distância da unidade, ambas localizadas na zona urbana da cidade de PM/RS. Os assuntos sugeridos pela escola Assis Brasil a serem abordados com os alunos, foram: higiene pessoal, com os alunos do 5º e 6º ano, onde foi contemplada a higiene da mente, do corpo e do ambiente e sexualidade com os alunos do 7º, 8º e 9º ano. Já na escola Paulo Westphalen a solicitação foi que fossem trabalhadas questões referentes aos temas: sexualidade, gênero e autoestima com os alunos do 6º ao 9º ano. Em seguida foi marcada uma data com cada escola para realizar as atividades de Educação em Saúde e Educação Permanente com os alunos, dando início assim, a intervenção proposta. A primeira temática trabalhada pelo grupo acadêmico foi sobre higiene pessoal, do corpo, da mente e do ambiente com os alunos do 5º e 6º ano da escola Assis Brasil. Ao chegarmos à escola fomos acolhidos e encaminhados a uma sala previamente identificada para o uso das atividades pela

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

direção das escolas. Após organização do espaço físico com a disponibilização dos materiais (Cartilhas; folders; materiais demonstrativos, como métodos anticoncepcionais (preservativo masculino e feminino, anticoncepcional oral e injetável e dispositivo intrauterino-DIU) e material utilizado para a realização de coleta de citopatológico-CP), a diretora ou professor (a) responsável conduziram os alunos das duas turmas e os acomodaram na sala. Antes do início das atividades foi realizado de uma rodada de apresentações entre acadêmicos de enfermagem, aluno da escola e professores. Na seqüência acontecia a exposição do assunto acerca da temática programada para o encontro, por meio de recursos como: telão para projetor de data show, retroprojetor, notebook, caixa de som e apresentação de slides elaborada no programa Microsoft PowerPoint 2010, levantando questionamentos e reflexões e respondendo as dúvidas que iam surgindo por parte dos alunos. Após a apresentação, utilizando-se do recurso áudio visual, realizou-se uma atividade educativa e recreativa, por meio de uma gincana com os estudantes. As gincanas e dinâmicas educativas foram propostas com o objetivo de proporcionar momentos de promover a integração dos alunos enfatizando valores como: sentido de equipe, solidariedade, saber vencer com humildade, aceitar a derrota momentânea e maior aprendizado dos conteúdos apresentados. A partir do exposto foi elaborada a gincana da higiene pessoal: A turma foi dividida em 4 grupos, com a realização de duas provas, cada uma com uma pontuação diferente. O grupo que somasse mais pontos seria o vencedor e ganharia um prêmio. 1º prova - Lavagem das mãos: Cada grupo deverá escolher um representante, esse aluno terá suas mãos sujas com tinta, e este terá 15 segundos para realizar a lavagem correta das mãos no banheiro, acompanhado por um fiscal. Após todos lavarem as mãos, os participantes serão avaliados a fim de analisar quem realizou a melhor lavagem das mãos, o participante que estiver com as mãos mais limpas, seu respectivo grupo receberá 4 pontos. 2º prova - Prova do balão: Cada grupo escolhe um representante para responder a pergunta. Os alunos escolhidos ficam em posição para correr, todos na mesma linha, após a leitura da pergunta, realizada por um dos organizadores, quem souber a resposta deverá correr até a pessoa que estará parada no final do percurso e bater na sua mão, quem bater primeiro responde a pergunta, se acertar a pergunta, ganha 3 pontos e tem o direito de estourar um balão, nesse balão terá uma figura de boa ou má higiene. Se o balão escolhido pelo aluno possuir uma figura de boa higiene ele ganha mais 2 pontos e se a figura for de má higiene perde 1 ponto. Os desenhos utilizados no interior dos balões foram: banho, sabão, toalha, piolho, pé sujo e mau hálito. A corrida é repetida conforme o número de perguntas, sendo escolhido um novo representante do grupo a cada nova pergunta. Ao finalizarmos a gincana, foi realizada a apuração dos pontos que cada equipe conquistou e anunciado a equipe vencedora, a premiação foi entregue a equipe vencedora e também às demais equipes participantes, como forma de reconhecimento pela participação e empenho nas atividades. A segunda temática trabalhada com os alunos foi o tema sexualidade, autoestima e gênero com os alunos do 6º ao 9º ano da escola Paulo Westphalen. Durante uma manhã foi trabalhado com as turmas do 6º e 7º ano, onde os meninos e as meninas foram separados em dois grupos. A divisão entre os sexos foi realizada a fim de facilitar o vínculo entre acadêmicos e alunos, proporcionar maior liberdade de expressão e levantamento de dúvidas por parte dos alunos e para evitar constrangimentos. A dinâmica realizada após a apresentação e discussão sobre a temática foi a dinâmica do espelho. Esta gincana teve como principal objetivo trabalhar com a autoestima dos alunos e analisar a percepção que cada um tem de si mesmo. Foi colocado um espelho dentro de uma caixa de sapato e solicitado para que cada um dos alunos separadamente abrisse a mesma sem

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

que os outros enxergassem o que tinha dentro, e relatasse alguma qualidade do que estava avistando na caixa, que no caso era a própria imagem refletida, a dinâmica também contou com a participação das acadêmicas e professora. Após este momento foi discutido sobre a valorização pessoal, corporal e bem estar físico e mental para uma melhor qualidade de vida, assim como o aumento da autoestima. A terceira temática abordada foi sobre Doenças Sexualmente Transmitidas (DSTs), métodos preventivos e contraceptivos com os alunos do 6º ao 9º ano da escola Paulo Westphalen. Primeiramente o tema foi trabalhado com as meninas das respectivas turmas e na manhã seguinte com os meninos. Após a apresentação, foi realizada a gincana da dança da cadeira, com o objetivo de testar o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo apresentado, a fim de saber quanto do conteúdo foi absorvido e compreendido por eles, aliado com diversão e música. As cadeiras foram organizadas no centro da sala em forma de círculo conforme o número de participantes, a seguir, foi colocado uma música tocar, enquanto a musica tocava os alunos deviam caminhar envolta das cadeiras no ritmo da musica, toda vez que a música parava os alunos deviam sentar em uma das cadeiras disponíveis no espaço, o aluno que ficava em pé sorteava uma pergunta de dentro de uma caixinha de presente para responder, as perguntas se referiam ao conteúdo trabalhado anteriormente: DSTs, métodos preventivos e contraceptivos. A cada rodada uma cadeira era retirada, até sobrar apenas um participante, o vencedor da Gincana não precisou responder a nenhuma pergunta. As temáticas: sexualidade, DSTs, métodos preventivos e contraceptivos foram abordadas em um mesmo turno com os alunos do 7º ao 9º ano da escola Assis Brasil, dois períodos da manhã foram destinados para as meninas das respectivas turmas e dois períodos para os meninos, e após a apresentação, foi realizado a dinâmica da dança da cadeira com ambos os grupos. Antes de trabalhar estes temáticas na escola citada, tivemos que elaborar uma autorização para os pais e/ou responsáveis destes alunos, pedindo para que estes pudessem participar das atividades. Os bilhetes foram entregues aos alunos pela direção e deveria ser entregue de volta a ela com a assinatura dos pais e/ou responsáveis, caso contrário não poderiam participar das atividades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir das atividades desenvolvidas nas escolas, percebeu-se que a grande maioria dos alunos demonstrou interesse pelos temas abordados, participando com colocações, questionamentos e envolvimento nas atividades propostas, foi possível estabelecer um vínculo com os alunos, professores e direção das escolas, criando um laço entre universidade e escola, possibilitando assim a realização de futuras atividades a serem desenvolvidas. Porém, houve resistência por parte de alguns alunos nas atividades propostas pelas acadêmicas de enfermagem, dificultando assim, o processo ensino/aprendizado dos mesmos. As atividades de educação em saúde desenvolvidas com os alunos contribuíram com informações fundamentais sobre o crescimento e desenvolvimento físico e emocional na adolescência, sexualidade, gênero, autoestima, métodos preventivos e contraceptivos e DSTs, sendo de suma importância abordá-los nesta fase de novas descobertas. Foi possível avaliar o nível de aprendizagem dos alunos, através de gincanas desenvolvidas no final de cada apresentação, pois no decorrer destas, foram realizados questionamentos referentes às temáticas trabalhadas, em que os alunos tiveram participação efetiva, sendo que alguns responderam corretamente as perguntas e outros não. Obteve-se também como resultado o crescimento pessoal e intelectual das acadêmicas, a partir dos estudos e pesquisas realizadas para o desenvolvimento das atividades propostas pela disciplina de Saúde Coletiva “B” e as experiências adquiridas através da interação com os adolescentes. **CONCLUSÃO:** A partir da proposta de ação e intervenção com os alunos das referidas escolas da área de abrangência da ESF,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

foi possível perceber a grande carga de conhecimento e experiência adquirida pelas acadêmicas e que a partir desta vivência foi possível identificar que realizar atividades voltadas a adolescentes é algo muito produtivo, gratificante e que proporciona diversos resultados positivos, pois muitas vezes o jovem é deixado de lado e somente é lembrado quando está com algum problema de saúde ou problema social. Essa realidade pode ser desconstruída a partir do momento em que são transmitidas informações para esse público, orientando-os sobre métodos de prevenção de doenças e métodos contraceptivos, podendo assim reduzir os índices de adolescentes com uma gravidez indesejável e DSTs. A metodologia utilizada para abordar os temas com o público alvo foi resultado da busca das acadêmicas por formas que chamasse a atenção dos alunos, através da realização de uma atividade dinamizada e não somente focada no método de palestra. Sendo uma experiência desafiadora e ao mesmo tempo única. Conclui-se que esta proposta de ações e de intervenção veio a contribuir para a expansão do conhecimento das acadêmicas, possibilitando assim, conhecer outros campos de atuação. Da mesma forma em que proporcionou uma visão mais ampliada e experiências únicas que serão levadas para o nosso futuro profissional, houve alguns obstáculos os quais foram enfrentados e solucionados, fazendo com que as acadêmicas associassem a teoria com a prática nesta jornada acadêmica.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Saúde Escolar; Adolescente.

REFERÊNCIAS:

BRACCIALLI, L. A. D; VIEIRA, T. Q. A concepção dos profissionais de saúde sobre grupos educativos. Rev APS, v. 15, n° 4, p. 412-420, out/dez 2012. Disponível em: aps.ufjf.emnuvens.com.br. Acesso em: 20/06/2016.

PORTAL EDUCAÇÃO. Planejamento Familiar - Sexualidade na adolescência. 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/37902/planejamento-familiar-sexualidade-na-adolescencia>. Acessado em 21/06/2016.

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/par/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>. Acesso em: 22/06/2016.